



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS**



NAYLA MARYA MARTINS GUERRA

**A EVOLUÇÃO DA CARREIRA MUSICAL DE CANTORES DO INTERIOR DE
MINAS GERAIS: CONSTRUINDO UMA CARREIRA DA INFÂNCIA A FASE
ADULTA**

MARIANA
Outubro de 2024

NAYLA MARYA MARTINS GUERRA

**A EVOLUÇÃO DA CARREIRA MUSICAL DE CANTORES DO INTERIOR DE
MINAS GERAIS: CONSTRUINDO UMA CARREIRA DA INFÂNCIA A FASE
ADULTA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Administração do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador(a): Prof. Dra. Ana Flavia Rezende

MARIANA
2024

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

G934e Guerra, Nayla Marya Martins.

A evolução da carreira musical de cantores do interior de Minas Gerais [manuscrito]: construindo uma carreira da infância a fase adulta. / Nayla Marya Martins Guerra. - 2024.
20 f.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Flavia Rezende.
Monografia (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto.
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Graduação em Administração .

1. Música. 2. Orientação profissional. 3. Orientação profissional - Participação dos pais. 4. Profissões. 5. Trabalho infantil. I. Rezende, Ana Flavia. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 331-053.2

Bibliotecário(a) Responsável: Essevalter De Sousa - Bibliotecário Coordenador
CBICSA/SISBIN/UFOP-CRB6a1407



FOLHA DE APROVAÇÃO

Nayla Marya Martins Guerra

A evolução da carreira musical de cantores do interior de Minas Gerais: construindo uma carreira da infância a fase adulta

Monografia apresentada ao Curso de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração

Aprovada em 15 de outubro de 2024

Membros da banca

Dra. Ana Flávia Rezende - Universidade Federal de Ouro preto
Dra. Jane Kelly Dantas Barbosa
Dra. Pamella Thais Magalhães Ferreira

Ana Flávia Rezende, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 15/10/2024.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Flávia Rezende, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/10/2024, às 18:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0792663** e o código CRC **90402C8C**.

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo identificar como foi e como é realizada a gestão de carreira por artistas do interior de Minas Gerais que iniciaram suas carreiras na infância, durante a transição de uma carreira musical infantil para a adulta. Para isso, foram realizadas entrevistas com quatro pessoas, a partir das quais se identificaram três categorias de análise. Em seguida, foi feita a análise das entrevistas por meio da técnica de análise de conteúdo, estruturada em três tópicos que se destacaram nas falas. As entrevistas e as pesquisas permitiram compreender como se desenvolvem as carreiras desses artistas, evidenciando o papel crucial que os pais desempenham nesse processo.

Palavras-chave: Carreira; Gestão de carreira, Música, Pais, Carreira infantil

ABSTRACT

The present research aims to identify how career management has been conducted by artists from the interior of Minas Gerais who began their careers in childhood, during the transition from a child music career to an adult one. To achieve this, interviews were conducted with four individuals, from which three categories of analysis were identified. Subsequently, the interviews were analyzed using content analysis techniques, structured around three main topics that emerged from the discussions. The interviews and research provided insights into how these artists' careers develop, highlighting the crucial role that parents play in this process.

Keywords: Career; Career management; Music; Parents; Child career

Lista de abreviaturas e siglas

IFPI	Federação Internacional da Indústria Fonográfica
PIB	Produto Interno Bruto

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
2.1 Indústria fonográfica.....	8
2.2 Carreira.....	8
2.3 Gestão de carreira.....	10
3. METODOLOGIA.....	11
4. ANÁLISE DE DADOS.....	12
4.1 Influência dos pais na carreira.....	12
4.2 Responsabilidade ao assumir a gestão da própria carreira.....	14
4.3 Relação com o público e o marketing antes e depois das redes sociais.....	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
6. REFERÊNCIAS.....	17

1 INTRODUÇÃO

A indústria fonográfica é um importante ramo econômico em todo o mundo, segundo dados disponibilizados pela Federação Internacional da Indústria Fonográfica (IFPI, 2022), o meio gerou cerca de 27,6 bilhões de dólares no ano de 2022 e demonstra obter ainda mais crescimento no próximo ano, em dados disponibilizados pela mesma federação, consta que houve aumento de cerca de 9% nos valores mundiais gerados no ano de 2022 em comparação aos anos anteriores.

Na compilação dos dados realizada pela IFPI em 2022 foi estabelecido um levantamento do crescimento percentual do mercado por continente. Os resultados evidenciaram um aumento significativo de aproximadamente 25,9% na receita da América Latina em 2022, quando comparado aos anos anteriores. Ao se pesquisar sobre os resultados específicos do Brasil, no ano de 2022, o país foi considerado pela federação como o 9º maior mercado fonográfico do mundo atingindo cerca de 2,5 bilhões de reais de faturamento, o que representa aproximadamente o dobro do valor apresentado no ano de 2018 e um crescimento de cerca de 15,4% se comparado ao ano de 2021.

Entre esse meio musical crescente no país, existe um importante ramo que tem demonstrado apresentar um resultado significativo em acessos no país, a indústria fonográfica que envolve as músicas destinadas ao público mirim, como é possível observar a partir dos dados disponibilizados pelo YouTube Brasil (2023), no último ano foi identificado que dos dez canais mais vistos no Brasil dois são especificamente canais de músicas voltadas ao público infantil, além disso, foi apresentado que desses dez canais, quatro são com conteúdo variados, mas definidos diretamente para as crianças. Ao se considerar o notável crescimento da indústria fonográfica no Brasil, acredita-se que, entre os vários elementos essenciais para esse mercado, a gestão de carreiras dos músicos também se destaca. Afinal, a carreira é popularmente identificada como uma trajetória que uma pessoa percorre durante a sua vida, os desafios que ela enfrenta e tudo o que necessita realizar para chegar ao sucesso, envolvendo dedicação e estudo (MELO; VITAL, 2020). Todavia, para algumas carreiras específicas também é necessário possuir determinadas habilidades, como ser cantor ou ator.

Para essas carreiras que requerem talento, existe um fator importante para o crescimento na mesma, o público-alvo. Nas carreiras artísticas, a necessidade de administrar a sua identidade se amplia, pois os profissionais tendem a se transformar em marcas, que se comunicam com o público, com a imprensa e com os pares do setor (CALASANS, et al, 2020).

A busca por uma carreira bem-sucedida pode variar de acordo com o público-alvo e o estilo utilizado pelo artista. Na carreira destinada a indústria musical existem públicos-alvo diversos, o foco deste projeto é analisar artistas que passaram por duas fases da carreira durante a vida, uma em que o artista era criança e conseqüentemente possui um público com idades parecidas e a outra em que o mesmo artista, agora adulto, busca conquistar o público adulto.

Diante desse contexto, o questionamento central desta pesquisa é: **identificar como os artistas do interior de Minas Gerais, que iniciaram a carreira quando crianças, gerenciavam a carreira na infância e como gerenciam hoje em dia.** Especificamente, almeja-se compreender como é realizada a gestão da carreira dos artistas do interior do estado de Minas Gerais, no que diz respeito à transição de uma carreira musical infantil para uma carreira musical adulta.

Ao se observar os números que envolvem a indústria fonográfica no país, pode-se entender o quão importantes são as carreiras dos artistas musicais em seu interior. Ao se identificar que o Brasil é considerado um dos dez países do mundo com maiores resultados na indústria fonográfica (IFPI, 2022), pode-se pressupor que a forma com que as carreiras desses artistas são geridas contribui para tais resultados. Afinal, para que o país esteja nesse destaque também depende dos artistas nacionais que gerem suas carreiras e buscam apresentar o melhor de suas músicas e performances ao público.

Além do alto índice de crescimento identificado na música em geral, no país também é identificado o sucesso das músicas infantis em meio as crianças, a identidade da música infantil tem-se transformado de forma a ser utilizada a fim de diverti-las e até mesmo como meio de aprendizado para elas. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), a música é “[...] uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na Educação Infantil, particularmente (BRASIL, 1998).”, Para além de ser um mercado que impulsiona a economia, é viável analisar a indústria fonográfica considerando o público infantil, pois esse grupo também desempenha um papel significativo no impulso das carreiras dos artistas.

Diante disso, é possível identificar a importância que a gestão tem nesse meio, assim como qualquer outro modelo de carreira, para que haja o sucesso é necessário se obter uma boa gestão de tudo o que a envolve, e é nesse contexto que entra a utilização das ideias oriundas da gestão de carreira para se obter o melhor desenvolvimento e crescimento no ramo desejado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Indústria fonográfica

A música é um importante ramo industrial no mundo, conhecido como indústria fonográfica, seu conceito é constituído a partir do que se pode chamar de música gravada (SILVA, 2001). Surgiu ainda no século XIX com a invenção por Tomas Edison de um aparelho que gravava as vozes denominado Fonógrafo, esse aparelho com o tempo passou a se espalhar pelo mundo surgindo dessa forma, um jeito de comercializar de forma mais facilitada algo que antes era apenas disponibilizado de forma presencial (SILVA, 2001), com a comercialização da música passou a surgir formas para propagar ainda mais as gravações, conhecido como marketing musical, que segundo Pereira (2022) “é uma estratégia que auxilia o artista durante toda a sua carreira, com o foco principal na propagação do seu trabalho musical”.

Atualmente, podemos observar por meio dos dados disponibilizados pela Federação Internacional da Indústria Fonográfica (IFPI) no ano de 2022, o quanto essa indústria é de suma importância para a economia mundial, nos últimos dados divulgados foi informado que a indústria movimentou cerca de US\$ 27,6 bilhões no ano de 2022 e com expectativa de aumento para o ano de 2023, demonstrando dessa forma o quanto é importante para os países também incentivarem esse tipo de indústria em seu interior.

2.2 Carreira

Com o movimento liberalista no século XIX, o conceito de carreira passou a ganhar forma em meio ao ambiente profissional (ROCHA, 2007), ao se observar que as pessoas passaram a querer buscar o crescimento profissional, a ideia de “carreira” e de gestão de uma carreira se tornou de extrema importância no ambiente profissional desejado.

A noção de carreira surge a partir do ideal de crescimento profissional e é fundada na ideia de liberdade de êxito individual, igualdade e progresso econômico (CHANLAT, 1995). Ao aprofundar a pesquisa sobre esse tipo de trajetória profissional, foram identificados diversos formatos que têm sido adotados nas últimas décadas, a saber: carreiras tradicionais, proteanas e sem fronteiras (HALL, et al, 2002; ALVES, 2012). As carreiras tradicionais representam o modelo mais antigo, caracterizado pela busca do indivíduo por estabilidade hierárquica linear nas organizações, visando recompensas. Por outro lado, as carreiras proteanas têm sua origem no mito de Proteu, o deus grego capaz de alterar sua forma conforme necessário. Na perspectiva profissional, essa abordagem permite que o indivíduo defina os caminhos necessários para seu desenvolvimento (WILKOSZYNSKI, 2012).

Já Chanlat (1995), versa sobre quatro tipos de carreira principalmente utilizadas, entre elas estão a carreira burocrática, a carreira profissional, a empreendedora e a sociopolítica.

A carreira burocrática engloba as pessoas que focam no crescimento hierárquico em seu campo profissional, ou seja, aqueles que buscam sempre cargos mais altos durante sua carreira, quanto a carreira profissional, são aquelas que dependem muito da sabedoria da pessoa e da reputação que a mesma possui, a carreira sociopolítica, já é aquela mais voltada para pessoas que utilizam das relações sociais que possuem para dessa forma obter crescimento em sua carreira profissional, e por fim apresenta a carreira empreendedora, que é baseado na capacidade de criação e inovação da pessoa, esse é o tipo de carreira que engloba as carreiras criativas.

A carreira criativa pode ser compreendida como um formato de carreira baseado em competências (BENDASSOLI; et al, 2016) e que dependem de uma identidade (CALASANS, 2019) característica, ou seja, esse tipo de carreira depende, além de estudo e dedicação, de um talento específico para cada setor artístico/cultural buscado. Para Throsby (2001), artista é o indivíduo que domina competências artísticas, que cria ou dá expressão a trabalho de arte ou de conteúdo cultural, e esse conceito é incluído na gestão da carreira de um artista da indústria criativa.

No contexto das carreiras criativas, observa-se uma maior afinidade com o modelo de carreira sem fronteiras, no qual os profissionais são incentivados a cultivar continuamente suas redes de relacionamento (BENDASSOLI, WOODY, 2010). Nesse paradigma, tornar-se um empreendedor de si mesmo é essencial, transformando-se em uma marca pessoal (PETERS, 1999).

A carreira criativa musical vem crescendo nas últimas décadas, algo que é demonstrado nos índices de crescimento apresentados na justificativa desse trabalho. Esse crescimento demonstrado depende do formato de gestão utilizada por cada artista e quais os efeitos podem provocar em sua carreira, existem dois formatos de gestão mais utilizados pelos grandes artistas para buscar o sucesso, os artistas que contratam empresários para gerir as suas carreiras, como é o caso da maior parte dos artistas musicais no Brasil, e aqueles que acabam se tornando empresários (BENDASSOLI, et al, 2016) da própria carreira.

Dentro das carreiras musicais tem-se um estilo mais voltado para um público específico, as crianças, ao se pesquisar um pouco mais afundo sobre a carreira infantil, percebe-se que é de grande importância o que as crianças escutam em seu ambiente de convívio, para que a criança realmente se destaque na carreira musical é necessário incentivar que elas escutem músicas de

diversos gêneros, mas que sejam de qualidade (BRASSEN, 2021), ou seja, letras que sejam instrutivas para as crianças e que acrescentem em suas vidas.

2.2 Gestão de carreira

A gestão de carreira abrange todas as decisões tomadas pelos artistas durante sua trajetória profissional, algo apresentado por Silva (2017, p. 30) “A gestão de carreira abrange as decisões conscientes, ou não, que são tomadas durante a vida acadêmica e profissional”, possui diversas finalidades, algumas delas são apresentadas por Luiz Neto (2021), são elas: dar maior segurança e autonomia, propiciar amplo debate da vida profissional, focar o direcionamento profissional e facilitar a interligação com os conhecimentos diversos.

A gestão de carreira é derivada da tomada de decisão de cada indivíduo e da forma de gerir sua própria carreira construindo nesse sentido condições para entrar e permanecer no mercado de trabalho (SILVA, 2017). É apresentado como importante ao se realizar uma boa gestão de carreira, ter-se uma orientação durante o percurso profissional vivenciado por cada indivíduo, no entanto, essa orientação é muito mais do que apenas mostrar a melhor opção de carreira, na verdade é fazer com que seja desenvolvido a vocação do indivíduo acompanhando dessa forma o seu ciclo evolutivo (APOLINARIO JUNIOR, et al, 2020).

A ideia de orientação profissional surgiu no século XX, inicialmente era utilizado apenas como uma forma de obter uma escolha profissional e trazer o sucesso com ela, no entanto, com o crescimento das grandes fábricas e empresas essa ideia de orientação foi modificando o sentido, buscando dessa forma reunir processos de tomada de decisão, autoconhecimento, estilo de vida, valores e tempo livre em meio as orientações (DUARTE, 2000).

Ao se obter uma orientação profissional o indivíduo irá possuir uma maior possibilidade de crescimento no que deseja fazer, sendo dessa forma, importante parte da gestão de carreira, afinal, de acordo com Aktouf (2004, p. 167) “é a inter-relação das pessoas, seus sentimentos, sua qualidade de vida junto, e o que se passa em suas cabeças, que determinam o comportamento, a eficácia e o desempenho da organização”. No entanto, para se obter uma melhor gestão não inclui somente o indivíduo, mas o ambiente que o cerca, ou seja, o sucesso é derivado de cada pessoa, no entanto depende de como ela age no ambiente de trabalho e como esse mesmo ambiente age em relação a ela (MELO, VITAL, 2020), algo que deve ocorrer em qualquer setor profissional. Quando se inicia uma carreira na infância a principal orientação profissional é derivada dos pais, segundo Malaquias- Alves, Barros (2021, p. 15), “as crianças aprendem a cantar tendo como modelo os pais/cuidadores, família e membros da comunidade,

através de canções reproduzidas por eles”, quando os pais observam que as crianças têm talento acabam incentivando a terem uma carreira artística.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracteriza como qualitativa e descritiva, através da realização de entrevistas com artistas que fizeram carreira na infância e estão fazendo agora na fase adulta, foram realizadas através de um roteiro semiestruturado e posteriormente foi realizado a análise de dados a partir da técnica de análise de conteúdo.

O formato de pesquisa qualitativa permite obter uma maior facilidade de estudar as relações sociais e o ambiente que as cercam, ligada ao método de entrevista, Godoy (1995, p.2) identifica que “a abordagem qualitativa enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a proporem trabalhos que explorem novos enfoques”. Já a pesquisa descritiva, “tem como objetivo descrever um fenômeno ou situação em detalhe, permitindo abranger com clareza as características de um indivíduo, um grupo ou uma situação, bem como desvendar a relação entre os eventos” (PEDROSO; SILVA; SANTOS, 2018), é usualmente utilizada quando se deseja mapear dada realidade (TONETTO; BRUST-RENCK; STEIN, 2014), esse método foi importante para a pesquisa realizada pois permitiu identificar com mais clareza as características dos entrevistados para, dessa forma, identificar as relações entre as duas fases da carreira.

Para tanto, recorreremos às entrevistas em profundidade. Segundo Da Silva (2005), as entrevistas em profundidade consistem em “não condicionar respostas, mas permitir ao entrevistado falar livremente e com isto, descobrir as tendências espontâneas em lugar de canalizá-las”, neste método o pesquisador tende a fazer perguntas abertas possibilitando que o entrevistado fale mais espontaneamente sobre o assunto, utilizando as perguntas apenas como um norteamento para acessar o objetivo principal da pesquisa (KNIESS, 2022).

As entrevistas foram realizadas com quatro pessoas, cujos codinomes utilizados são: Beto, Gabi, Lidi e Caca.

A primeira entrevista foi com Beto, realizada no dia 25 de junho de 2024, às 20h, via Google Meet. A entrevista teve duração de 27 minutos e 36 segundos. Beto tem 21 anos, trabalha como músico e cantor, profissão que exerce desde os 6 anos de idade. Ele é do gênero masculino, solteiro, possui ensino médio completo e reside na cidade de Santa Bárbara, Minas Gerais.

Em seguida, foi realizada a entrevista com Gabi no dia 2 de julho de 2024, às 18h30, também via Google Meet, com duração de 37 minutos e 6 segundos. Gabi tem 25 anos, trabalha como manicure e cantora, iniciando sua carreira artística aos 10 anos. Ela é do gênero feminino, casada, com ensino médio completo e mora na cidade de Santa Bárbara, Minas Gerais.

As duas últimas entrevistas, com Lidi e Caca, foram realizadas no mesmo dia, 19 de julho de 2024, via Google Meet. Caca foi entrevistado às 20h30, com a conversa durando 29 minutos e 5 segundos. Ele tem 41 anos, é advogado e cantor, cantando desde os 7 anos. Caca é do gênero masculino, casado, possui pós-graduação e vive em Barão de Cocais, Minas Gerais.

Lidi foi entrevistada às 21h30, com duração de 24 minutos. Ela tem 44 anos, trabalha como dona de casa e cantora, cantando desde os 10 anos de idade. Lidi é do gênero feminino, viúva, possui ensino médio completo e mora em Barão de Cocais, Minas Gerais.

Após a realização das entrevistas, os dados coletados foram analisados utilizando o método de análise de conteúdo. Na análise de conteúdo, os dados foram catalogados até que alguns elementos-chave fossem definidos, os quais poderiam ser comparados com outros elementos (CARLOMAGNO, ROCHA, 2016). Esses elementos-chave foram denominados categorias de análise.

Foi realizada uma comparação entre as entrevistas, e foram identificados três elementos recorrentes. Essas categorias de análise foram definidas devido à presença constante nas quatro entrevistas realizadas. Os entrevistados mencionaram repetidamente essas categorias específicas ao longo do processo, o que permitiu identificar que elas podem ser comuns nas carreiras de cantores que iniciaram sua trajetória ainda na infância. As categorias de análise definidas são: **Influência dos pais na carreira**, **Responsabilidade ao assumir a gestão da própria carreira** e **Relação com o público e o Marketing antes e depois das redes sociais**. A análise de dados foi conduzida a partir dessas categorias.

4 ANÁLISE DE DADOS

4.1 Influência dos pais na carreira

Como apresentado por Malaquias-Alves e Barros (2021), as crianças tendem a desenvolver seu talento artístico a partir do que aprendem com os pais, uma observação destacada por todos os quatro entrevistados. Cada um deles relatou a influência musical parental no início de suas carreiras, seja no que diz respeito à observação da afinação vocal e ao incentivo ao canto, ou ao estímulo para aprender a tocar instrumentos. Isso nos remete também ao que é discutido por Bressan (2021), que aponta o quanto as referências musicais passadas de pais para filhos são essenciais para o desenvolvimento musical da criança. Esse ponto é exemplificado

pela seguinte fala de Beto, “Eu comecei a tocar mesmo com 4 anos de idade, o Cavaquinho, que eu peguei do meu avô”, além disso, apresentou que a primeira música tocada nesse cavaquinho foi uma música sertaneja que seu pai ouvia e lhe ensinou a tocar.

Todos os entrevistados destacaram o papel fundamental que os pais desempenharam no início de suas carreiras, seja ao levá-los a corais e festivais para incentivar o canto, como apresentado na seguinte fala de Gabi, “eu comecei cantando na igreja, no coral com a mãe, com minha mãe”, ou ao apresentar instrumentos com o objetivo de despertar o interesse pela música. A partir desse interesse inicial, os pais de cada um dos entrevistados passaram a estimular ainda mais a construção de uma carreira, que, inicialmente, era totalmente gerida por eles. Os pais eram responsáveis por fechar contratos, cuidar do marketing e propaganda, organizar a logística e montar o repertório, o que demonstra o empenho em ajudar seus filhos a se destacarem no meio musical.

As entrevistas evidenciam o quanto os pais foram determinantes na carreira dos quatro cantores. Tanto Beto quanto Caca ressaltaram que, além de contabilizar o tempo em que seus pais estiveram à frente da gestão de suas carreiras, os pais continuam oferecendo apoio até o momento, seja facilitando a logística ou fornecendo conselhos para o desenvolvimento da carreira.

Assim, é possível perceber que o apoio familiar é crucial para qualquer cantor, especialmente para aqueles que começaram muito jovens. Caca, por exemplo, mencionou: "A gente não aceitava sair do lugar sem meu pai e minha mãe, sem eles irem com a gente. Era uma segurança, era uma segurança que eles passavam pra gente, e eles ficaram com a gente anos do mesmo jeito." Essa fala revela o quanto a presença dos pais, mesmo quando os cantores já são mais velhos, oferece uma sensação de segurança e apoio fundamental na carreira artística. No entanto, essa relação de apoio também pode gerar certa dependência, pois todos os quatro entrevistados mencionaram as dificuldades que enfrentaram ao assumir o controle de suas próprias carreiras. Sempre acostumados a terem os pais à frente, eles perceberam, em um determinado momento, que precisavam aprender a lidar com todas as questões relacionadas à profissão, como contratos, gerenciamento de músicos, logística e repertório.

Nesse contexto, os quatro artistas reconheceram que, embora atualmente assumam mais responsabilidades em suas carreiras, ter o apoio dos pais em diversas áreas continua sendo crucial. Mesmo cantores como Caca e Lidi, que possuem mais de 30 anos de carreira, ainda sentem a necessidade do aval dos pais em todas as decisões importantes que tomam.

4.2 Responsabilidade ao assumir a gestão da própria carreira

Somente após um período, quando os entrevistados já estavam mais maduros, é que começaram a exercer maior influência na gestão de suas carreiras. Inicialmente, isso ocorreu por meio de sugestões para o repertório, ideias para impulsionar suas trajetórias, até o momento em que os pais perceberam que eles estavam prontos para assumir as "rédeas" de suas próprias carreiras. Conforme Peters (1999) destaca, um artista musical precisa se tornar um empreendedor de si mesmo, transformando-se em uma marca pessoal. Durante as entrevistas, os participantes relataram que, ao começarem a administrar suas carreiras, notaram um aumento na responsabilidade, mas também conquistaram mais autonomia em suas decisões. Isso revela que, com o passar do tempo, os cantores tendem a querer imprimir mais de suas personalidades nas carreiras, criando sua própria "marca", conforme o conceito de Peters (1999).

Os quatro entrevistados indicaram que o processo de autogerenciamento começou com pequenas contribuições, como sugerir músicas para o repertório, apresentar uma nova canção para os shows ou apoiar na organização dos músicos. Essas pequenas intervenções serviram como uma forma de se familiarizarem com a gestão da carreira, preparando-os para, eventualmente, assumir o controle completo no futuro.

Quando questionados sobre as maiores dificuldades enfrentadas ao começarem a gerenciar suas próprias carreiras, três deles – Gabi, Caca e Lidi – mencionaram a palavra "responsabilidade". Eles explicaram que, até então, os pais cuidavam de tudo, e eles só precisavam subir ao palco e cantar. No momento em que passaram a ter autonomia, tiveram que aprender a lidar com todas as áreas da carreira, como a parte musical, os contratos, o marketing, a propaganda dos shows e a organização dos músicos. Isso evidenciou o desafio de assumir a gestão completa de suas atividades artísticas.

Assim, é possível perceber o quão desafiador é para um artista que teve os pais como gestores por anos começar a tomar suas próprias decisões. Embora a autonomia proporcione maior liberdade, também traz consigo a responsabilidade de organizar bem a carreira, pois um erro pode ter consequências negativas.

Caca e Lidi mencionaram que, em determinado momento de suas carreiras, perceberam a necessidade de contar com um empresário profissional. Ambos relataram que a presença de um profissional trouxe mais visibilidade na mídia nacional e facilitou diversos aspectos da carreira, já que eles não precisavam se preocupar com a parte burocrática e podiam focar na parte criativa. No entanto, apesar de reconhecerem os benefícios de um empresário, os dois concluíram que o autogerenciamento seria a melhor opção para eles. Isso nos permite entender

que, embora um empresário profissional possa ajudar a expandir a visibilidade pública do artista, ele também pode limitar o controle que o próprio cantor tem sobre sua carreira. Esse dilema enfrentado por Caca e Lidi é comum a muitos artistas, até mesmo os mais famosos, que acabam criando seus próprios escritórios de gestão para manter o controle total sobre suas trajetórias.

4.3 Relação com o público e o marketing antes e depois das redes sociais

Outro tópico amplamente citado pelos quatro entrevistados está relacionado à forma como a divulgação de seus trabalhos era realizada na infância, em comparação com a fase adulta, destacando o que é apresentado por Pereira (2022), o marketing musical. Todos relataram as dificuldades enfrentadas na infância, quando não havia redes sociais, e as únicas formas de promover seus trabalhos eram por meio de rádios, folders e banners. Além disso, eles apontaram a importância das redes sociais atualmente, embora, em geral, concordem que essas plataformas facilitaram a divulgação, não as consideram uma ferramenta obrigatória para o crescimento sustentável da carreira. Isso se deve ao fato de considerarem as redes sociais como um sistema de marketing momentâneo.

Gabi, por exemplo, destacou em sua entrevista que, embora as redes sociais tenham tido alguma importância, ao permitirem que pessoas de outras regiões conhecessem suas músicas, ela não sentiu que fizeram uma grande diferença em sua carreira. Ela expressou isso na seguinte frase: “A rede social hoje atrapalhou um pouco. Ajudou muito, mas atrapalhou também. Por exemplo, quando vendia CD na rua, o CD vendia muito, graças a Deus. E essa questão da rádio, da moto na rua, do folder, de entregar o panfleto, eu acho que as pessoas prestavam mais atenção. Porque hoje em dia, no Instagram, por exemplo, aqui em Santa Bárbara, a gente era muito mais conhecido antes do que hoje. Acredito que, devido à rede social, muita gente não presta atenção no cantor, às vezes não tem interesse”.

Essa observação sugere que, para o público regional, o marketing mais pessoal e direto gera melhores resultados do que o marketing digital. Assim como Gabi, Beto e Lidi também mencionaram que, embora as redes sociais ofereçam suporte, não foram o principal fator de sucesso em suas carreiras. Todos os entrevistados enfatizaram a importância do contato direto com o público para o crescimento profissional. Para eles, manter um bom relacionamento com os fãs é crucial, especialmente porque muitos de seus seguidores cresceram junto com eles.

Essa questão nos leva à análise do relacionamento que esses artistas têm com o público. Artistas que começam suas carreiras na infância frequentemente se veem crescendo lado a lado com seu público, o que permite o desenvolvimento de uma relação mais próxima e parceira.

Essa proximidade faz com que os artistas possam escutar mais as opiniões de seus fãs, o que contribui para impulsionar suas carreiras. Essa ligação direta com o público-alvo permite que o artista compreenda melhor o que seus fãs gostam e desejam ouvir, o que não apenas ajuda a manter o interesse do público já existente, mas também facilita a conquista de novos seguidores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

À luz do que foi apresentado, tanto nas entrevistas quanto no referencial teórico, tornou-se possível alcançar uma compreensão mais aprofundada do principal objetivo desta pesquisa: identificar como os artistas do interior de Minas Gerais gerenciavam suas carreiras na infância e como gerenciam agora na fase adulta. As entrevistas e os dados coletados indicam que a gestão das carreiras em ambos momentos está intrinsecamente ligada ao papel dos pais. Artistas que iniciam suas trajetórias ainda na infância contam, de maneira expressiva, com o suporte dos pais em diversas esferas de suas carreiras. Esse apoio parental proporciona uma base sólida que lhes confere maior motivação para a continuidade de suas atividades artísticas. Ademais, a gestão inicial exercida pelos pais possibilita que esses jovens artistas adquiram, de forma gradual, o conhecimento necessário para a administração de suas carreiras. Desde a infância, eles têm a oportunidade de acompanhar o processo de gerenciamento, o que facilita a transição para uma gestão autônoma de suas carreiras no futuro.

A presente pesquisa contribui para uma melhor compreensão das trajetórias de diversos artistas, elucidando os fatores que os levam a optar por uma carreira artística desde tenra idade, bem como os mecanismos que possibilitam o sucesso de artistas mirins. Compreender tais fatores permite a identificação dos elementos essenciais para o êxito na carreira desses artistas e oferece subsídios para o desenvolvimento de métodos que possam impulsionar outros talentos emergentes, mesmo quando ainda jovens. O impacto desta pesquisa reside no aprofundamento da compreensão acerca da dinâmica das carreiras musicais, dos fatores que determinam o sucesso e de como os artistas podem equilibrar a gestão de suas carreiras, considerando as relações familiares, as expectativas do público e o desenvolvimento pessoal.

Durante a execução do trabalho, foi identificada uma carência significativa de artigos e textos acadêmicos que tratem especificamente da carreira musical infantil. A literatura disponível é, em grande parte, voltada para a análise das carreiras musicais em geral, enquanto o percurso de artistas mirins permanece pouco explorado e documentado. Essa lacuna dificulta a comparação entre os relatos dos entrevistados e os estudos anteriores, limitando a identificação de padrões e estratégias recorrentes na gestão de carreiras iniciadas na infância.

Diante dessa constatação, propõe-se a realização de pesquisas mais aprofundadas sobre a carreira artística na infância. Tais estudos poderiam fornecer orientações valiosas para pais que identificam talento em seus filhos, oferecendo-lhes ferramentas para introduzir as crianças no universo das artes, em especial na música, de maneira lúdica e estimulante, sem impor pressões. Pesquisas adicionais voltadas para essa fase específica da carreira complementariam os achados deste estudo, possibilitando uma compreensão mais ampla dos processos de gestão adotadas na infância e de como elas podem ser mantidas ou adaptadas ao longo do desenvolvimento da carreira artística. Além disso, permitiriam a identificação de aspectos da carreira infantil que demandam ajustes na transição para a fase adulta.

6 REFERÊNCIAS

ALVES, A. B. Um estudo sobre a jornada profissional do artista e as teorias de carreira. *Revista Pensamento & Realidade*, ano XV, v. 27, n. 4, out./nov. 2012.

APOLINARIO JUNIOR, Moacir, MONTEIRO, Erica A. C.; *Orientação profissional e Gestão de carreira*; São Paulo, 2020

AKTOUF, Michel. *A Organização e a Gestão em Questão: Um Olhar Sobre a Teoria da Organização e da Gestão*. Revista de administração de empresas. São Paulo/SP. 2004.

BENDASSOLI, Pedro F.; WOOD JR, Thomaz; KIRSCHBAUN, Charles; CUNHA, Miguel P., *Indústrias Criativas: definição, limites e possibilidades*. São Paulo. 2008.

BENDASSOLI, Pedro F; BORGES-ANDRADE, Jairo E; GOMDIN, Sonia M; MAKHAMED, Yasmin M. *Desempenho, autorregulação e competências de empreendedores de indústrias criativas brasileiras*. Psicologia: teoria e pesquisa. Brasil, 2016

BENDASSOLI, Pedro F; WOODY JR, Thomaz; *O paradoxo de Mozart: carreiras nas indústrias criativas*. Revista Oes. UFBA. Salvador. Abril/junho 2010

BRASSEN, Paula. *Como se tornar uma cantora infantil profissional. Para cantar de verdade*. Abri 2021.

CALASANS, Roberto G. *Gestão de Carreiras pela identidade: experiências de artistas da música da Bahia*. Universidade Federal da Bahia. Salvador. 2019.

CALASANS, Roberto G; DAVEL, Eduardo P B. *Gestão de carreiras criativas: passado e futuro da pesquisa acadêmica*. Revista de política e cultura. Salvador. Jan/jun 2020.

CALASANS, Roberto G; DAVEL, Eduardo. *Gestão de carreiras criativas, identidade e cultura comunitária: Amadeu Alves e a cultura musical de Itapuã*. Revista Administração em Diálogo. São Paulo. 2020.

CARVALHO, Anderson C. Música infantil: um estudo sobre a produção musical para criança no Brasil por meio da Educação Musical e dos Estudos da infância. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2022.

CARLOMAGNO, Márcio C.; ROCHA, Leonardo C. Como criar e classificar categorias para fazer análise de conteúdo: uma questão metodológica. Revista Eletrônica de ciência política, vvol 7, n 1. Paraná. 2016.

CASTRO, Elaine; OLIVEIRA, Ulisses Tadeu Vaz de, A entrevista semiestruturada na pesquisa qualitativa-interpretativa: um guia de análise processual, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 2022.

CHANLAT, Jean-François, Quais carreiras e para qual sociedade? Revista de administração de empresas, São Paulo, Nov e dez 1995

DA SILVA, Ana Lucia. Ensaio em saúde coletiva: entrevista em profundidade como técnica de pesquisa qualitativa em saúde coletiva. Rede de revistas científicas da América Latina. São Paulo. 2005

DUARTE, Maria Eduarda. Da orientação profissional a psicologia da carreira: novos desafios*. Universidade Federal da Bahia. Bahia. 2000.

FERRAZA, Dayane S; ANTONELLO, Claudia S; O Método de História de Vida: Contribuições para a Compreensão de Processos de Aprendizagem nas Organizações, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA FONOGRAFICA, Londres/Inglaterra. Disponível em <https://www.ifpi.org/> . Acesso em 12 de novembro de 2023

GODOY, Arilda S. Pesquisa Qualitativa: tipos fundamentais. RAE Artigos. Revista de administração de empresas. São Paulo. Mai/jun 1995

HALL, D. T. Careers in and out of organizations. Londres: Sage, 2002.

KNISS, Andressa B. Entrevistas em profundidade: uma técnica qualitativa. Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados. Brasília/DF. 2022.

MALAQUIAS-ALVES, Fabrício ; BARROS, I. C. L. . A influência do ambiente familiar na construção músico-vocal infantil: referenciais teóricos mais utilizados na década 2010-2020 e suas contribuições. In: XXV Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, 2021, Londrina. Anais do Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, 2021. v. 4.

MELO, Lucas P; VITAL, Wallisson D F. A importância da administração na Carreira Artística Musical: Gestão de carreira. Brasília/DF. 2020.

NETO, Luiz E.; FUINI, Lucas L., Guia de orientação profissional e gestão de carreira para o ingresso no mundo do trabalho. Programa de pós-graduação em educação profissional e tecnológica. Poços de caldas/MG. 2021.

PEDROSO, Julia de S; SILVA, Kauane S; SANTOS, Laiza P. Pesquisa descritiva e pesquisa prescritiva. Centro Universitário Santa Cruz. Curitiba/PR. 16/01/2018

PEREIRA, Romário C., Estratégias de marketing digital utilizadas pelos artistas da indústria fonográfica brasileira durante a pandemia COVID-19. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia/GO. 2022.

PETERS, Tom. Tha brand called you, North Washington St., Boston, MA, USA, 1999.

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília/DF. 1998.

REIS, Paula C G; SERAFIM, Mauricio C; PINHEIRO, Daniel M; ALPERSTEDT, Graziela D. O processo de institucionalização da economia criativa no Brasil. Diálogo com a economia criativa. Rio de Janeiro/RJ. Jan/abr 2017.

ROCHA, Joni E. Administração de carreiras: estratégias para compreender e melhorar a comunicação entre empresa e funcionários no programa de ascensão profissional do Banco do Brasil. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2007.

ROCHA, Luiz R S; MARQUES, Claudia A. Musicalização na educação infantil: um olhar para além do entretenimento. Scielo Preprint. 2021.

SILVA, Edson D. Origem e desenvolvimento da indústria fonográfica brasileira. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Campo Grande/MS. Setembro 2001.

SILVA, Rosana B; SILVA, Tatiana A, ALVARENGA, Geruza N. A importância da música na educação infantil. Espírito Santo. 2018.

SILVA, Lorena B. Gestão de carreira. Pernambuco. Julho 2017

THROSBY, D. (2001). Defining the artistic workforce: The Australian experience. *Poetics*.

TONETTO, Leandro M; BRUST-RENCK, Priscila G; STEIN, Lilian M. Perspectivas metodológicas na pesquisa sobre o comportamento do consumidor. Psicologia, ciência e profissão. Porto Alegre/RS. 2014.

VICENTE, Eduardo. Música infantil e suas múltiplas faces: o universo das canções para crianças no Brasil. Revista brasileira de educação; São Paulo, 2014.

WILKOSZYNSKI, Claudia C. Carreiras contemporâneas: estudo de caso sobre a gestão de carreira frente às mudanças do mundo do trabalho. Universidade Federal Fluminense. Niterói/RJ. 2012.

YOUTUBE BRASIL, Rio de Janeiro/RJ. Disponível em <https://www.youtube.com> . Acesso em 13 de novembro de 2023.